



60 anos da ESALD

Saúde é escola referência

A comemorar os seus 60 anos a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes de Dias é uma das instituições mais respeitadas naquela área no País. Com as novas instalações para inaugurar, os desafios que se colocam são muitos.

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (Esald) constitui hoje um importante espaço formativo contribuindo, de forma decisiva, para que o Instituto Politécnico, na sua globalidade, se afirme como um dos pilares do projecto de desenvolvimento da região". As palavras são do director da escola, Carlos Maia, e foram proferidas durante a conferência "da 3ª à 4ª Idade: desafios e dilemas", no passado dia 1 de Julho, no âmbito dos 60 anos da sala.

A iniciativa, integrada

nas comemorações da Esald, serviu para Carlos Maia recordar um pouco da história da escola, criticar as políticas de financiamento de que as instituições politécnicas têm sido alvo por parte do Governo e apontar os novos caminhos para a instituição que dirige. "O facto da Esald poder vir a ocupar as novas instalações, já no próximo ano lectivo, constitui uma forte motivação para os docentes, funcionários e estudantes, assim como uma oportunidade de consolidação e desenvolvimento da instituição, a qual deve ser aproveitada e explorada em termos científicos e pedagógicos".

Com 646 alunos distribuídos por todos os cursos, a Escola Superior de Saúde já formou, ao longo da sua história, 3382 profissionais de saúde. "Em termos de oferta formativa é nossa intenção leccionar, no próximo ano lectivo, o curso pós-licenciatura de especialização em Enfermagem de Reabilitação. Vai também ser proposto o curso de mestrado em Cuidados Paliativos para ser leccionado no novo ano lectivo", anuncia Carlos Maia, enquanto explica que

há "outras ofertas formativas que estão a ser preparadas".

No entender de Carlos Maia, na fase que a Esald se encontra, "é uma obrigação do Politécnico de Castelo Branco assumir o projecto de crescimento sustentado da escola, mas também de toda a comunidade sem excepção, por maiores que possam ser as suas discordâncias ou desencontros em algumas situações. Nenhuma instituição se resume ao seu director ou presidente. Os cargos, sejam eles quais forem, serão sempre transitórios e é fundamental que exista esta consciência da relatividade do posicionamento de cada um, de modo a que consigamos sobrepor os interesses da instituição a todos os outros".

Missão cumprida

Ana Maria Vaz, presidente do IPCB, aproveitou a ocasião para sublinhar o facto da "Escola ter perseguido, no exercício da sua missão, os mais elevados níveis de exigência, quer no que diz respeito ao número de profissionais que forma, quer no

que se refere à qualidade da formação". No seu entender "é necessário continuar a pensar modelos de formação que permitam ao estudante desenvolver e/ou adquirir os instrumentos conceptuais e competências que lhe possibilitem conceber/decidir sobre os cuidados a prestar à pessoa em função de cada situação concreta e simultaneamente pensar e agir nos contextos de trabalho, promovendo alterações e/ou rupturas na sua forma de organização que possibilitem a concretização dos projectos de acção que a função independente esboça".

Já o presidente da Câmara de Castelo Branco mostrou todo o "empenho da autarquia para tornar a escola e o Politécnico ainda mais fortes. Sempre estivemos ao lado do IPCB e iremos continuar essa ligação". Recorde-se que foi a autarquia que cedeu os terrenos do Campus da Talagueira, onde está agora implantada a nova Escola. Também a Governadora Civil, Alzira Serrasqueiro, elogiou o trabalho desenvolvido pela Esald ao longo dos últimos 60 anos.

João Carrega